Cesário, Nobre e Pessanha — o fim do século — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Distinguir as três assinaturas do fim de século — cidade, Minho e tempo.

1. Verdadeiro ou Falso

a) Cesário Verde liga a poesia ao retrato social de Lisboa. → ____

b) António Nobre é poeta do regionalismo e da intimidade. → ____

c) A poesia de Camilo Pessanha é épica e comemorativa. → ____

d) O simbolismo valoriza a sugestão e a musicalidade. → ____

2. Completar

a) «O Sentimento dum Ocidental» é de _____.

b) A obra maior de Camilo Pessanha chama-se _____.

c) António Nobre é o poeta do _____ e da intimidade.

3. Escolha múltipla

a) O símbolo poético procura: a) a sugestão b) a definição c) a prova

b) Cesário Verde escreve sobretudo sobre: a) a cidade e a vida social b) a corte medieval c) as descobertas

c) «Clepsidra» é obra de: a) Camilo Pessanha b) António Nobre c) Cesário Verde

4. Liga o poeta ao que é

a) Cesário Verde — ___ b) António Nobre — ___ c) Camilo Pessanha — ___ d) Simbolismo — ___

1) Regionalismo e intimidade · 2) Cidade e sociedade · 3) Tempo, sonho e símbolo · 4) Sensação, sugestão e música

5. Resposta curta

a) Porque se liga Cesário ao realismo e ao simbolismo ao mesmo tempo? — ___

b) O que faz o símbolo, em vez de dizer diretamente? — ___

© 2026 Estudantices

6. A cidade e o tempo

a) O que faz o retrato da cidade no poema de Cesário?

b) Que efeito tem a imagem do tempo em Pessanha?

7. O clima do fim de século

a) Que crise marca o final do século XIX?

b) Porque se volta a poesia para dentro do eu?

8. Comparação

a) Compara Cesário e Antero: cidade contra dúvida, no mesmo século.

b) Indica um ponto comum dos dois.

9. Vocabulário

a) Símbolo = _____ b) Sugestão = _____ c) Musicalidade = _____ d) Regionalismo = _____

10. Produção escrita

Escreve um quarteto sobre uma sensação (chuva, hora, cidade) — sugere em vez de explicar, à maneira dos simbolistas.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) T · c) F — a sua poesia é de sensibilidade, tempo e símbolo. · d) T

2. a) Cesário Verde b) *Clepsidra* c) regionalismo

3. a) a) a) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-3 d)-4

5. a) Porque retrata a cidade e a vida social com olhar realista, mas já trabalha a sensualidade e a sugestão — a ponte entre os dois movimentos. b) O símbolo diz por volta: apresenta imagem, som ou sensação que aponta para um sentido que não se nomeia — o leitor conclui.

6. a) Transforma a cidade em matéria poética: ruas, miséria e fausto entram no verso e viram crítica e sensação. b) A imagem do tempo (água que corre) dá inquietação e fugacidade: tudo passa — é o assunto e também o efeito do poema.

7. a) A crise dos valores antigos — religiosos, sociais e políticos —, com o cientismo e o desencanto do progresso. b) Porque o mundo de fora já não dá respostas: a poesia procura sentido na interioridade, na memória e na sensação.

8. a) Cesário retrata a cidade de fora para dentro do poema; Antero interroga-se de dentro para fora — um olha a ruela, o outro a própria consciência. b) Comum: os dois fazem do mal-estar matéria poética e usam o soneto.

9. a) Imagem que aponta um sentido sem o nomear b) Dizer por volta, deixando adivinhar c) Qualidade de poesia feita para ser ouvida e lida em música d) Valorização da terra, dos costumes e da fala regionais

10. (Modelo) «A chuva escreve na varanda / o dia em que não se saiu; / e cada gota leva consigo / uma hora que já não houve.» (sugestão — nada é explicado)

© 2026 Estudantices